

333 INFECÇÃO URINÁRIA PÓS-URETROCISTOGRAFIA MICCIONAL.
A.M.Botta, M.C.G.Meirelles, J.Mãrsico, K.Boiano sky,
M.F.Silveira, N.P.Goldraich. (Nefrologia Pediátrica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

Normalmente, o terço distal da uretra é colonizado. Cateterismo vesical pode associar-se com infecção urinária (IU), porque possibilita a chegada de bactérias na bexiga que, em condições normais, é estéril. A Uretrocistografia Miccional (UCM) é o método de escolha para avaliação do trato urinário inferior, sendo realizada de rotina na investigação de crianças com IU. Este exame é realizado com os pacientes em uso de doses supressivas de antimicrobianos e assegurada a ausência de IU. Uma urocultura por punção supra-púbica é feita antes e após a execução da UCM. Num período de 21 meses, 11 pacientes (8 meninas e 3 meninos) desenvolveram IU após a UCM. A idade, no momento da IU pós-UCM, variou entre 3 meses e 7,5 anos (idade média: $1,7 \pm 1,9$ anos). O germe encontrado nas uroculturas pós-UCM foi Escherichia coli em 5 pacientes, Proteus sp. em 5 e Klebsiella sp. em 1 paciente. Em 4 uroculturas, o germe mostrou-se sensível a nitrofurantoína, medicação supressiva utilizada por todos os pacientes. A UCM não demonstrou refluxo vesicoureteral em nenhum dos 11 pacientes. Concluímos que a UCM pode causar IU, devendo, portanto, ser sempre realizada urocultura pós-UCM. (CNPq)